



Data: 01.12.2020

Título: Moderna pede urgência na aprovação da vacina

Pub: 



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;8;9

FARMACÊUTICA PEDE URGÊNCIA PARA VACINA

Área: 1561cm² / 59%

Tiragem: 148.036

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7004131



SEGUNDA VAGA

TESTES | 30 MIL VOLUNTÁRIOS

O ensaio da Moderna envolveu mais de 30 mil participantes nos Estados Unidos. Destes, só 95 testaram positivo nas duas semanas seguintes à toma da segunda dose da vacina. Os investigadores concluíram que a vacina apresenta uma eficácia de 94,5% na generalidade da população.

COMBATE À COVID-19

Moderna pede urgência na aprovação da vacina

PORTUGAL ◊ Governo já assegurou uma remessa de 1,9 milhões de vacinas da farmacêutica Moderna **EFICÁCIA** ◊ Empresa que criou a vacina feita com base em conteúdo genético do novo coronavírus fala em 100% de eficácia nos casos de maior risco

VANESSA FIDALGO

A farmacêutica norte-americana Moderna avançou ontem com um pedido às autoridades reguladoras do medicamento americanas e europeias para a utilização urgente da sua vacina, garantindo que nos casos mais graves, em termos de risco, a respetiva eficácia é de 100%.

A Direção-Geral da Saúde e o Infarmed confirmaram ao CM que o nosso país já “contratou 22 milhões de doses” e, destas, 1,9 milhões são da vacina da Moderna. Especialistas alertam, contudo, que o Governo português tem de decidir qual o grupo que receberá cada vacina, pois os resultados podem divergir.

DGS ASSEGURA QUE O PAÍS VAI TER VACINAS PARA TODOS OS PORTUGUESES

ESPECIALISTAS TÊM DE DECIDIR QUAL A VACINA A USAR EM CADA GRUPO

Em janeiro chegam as primeiras doses, que serão da Pfizer, e só depois as da Moderna. Até lá, ainda há muito trabalho de casa por fazer. “Vamos sabendo da eficácia das vacinas pelos comunicados dos laboratórios, mas é preciso conhecer os seus ensaios clínicos, porque a eficácia de cada uma diverge nos diversos grupos. O Governo terá de decidir a distribuição por pessoas diferentes com base nesses critérios”, alertou o médico Ricardo Baptista Leite.



Vacinas chegam dentro de um mês, mas é preciso tomar decisões quanto à logística e à sua correta distribuição por cada grupo diferente de cidadãos

Esta opinião é partilhada por Fausto Pinto, diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa, que explica que a segurança da vacina da Moderna passa por utilizar “o conteúdo genético do vírus, que não é infante, mas é suficientemente capaz de induzir resposta imunitária”.

Por decidir estão ainda questões logísticas. “Todos os meios do País devem ser envolvidos, da indústria do frio à aviação”, afirma Baptista Leite. A versão final do plano de vacinação será apresentada até sexta-feira. ●



Plano definirá grupos prioritários

Plano de vacinação arranca em janeiro e vai prolongar-se até ao verão de 2021

■ Tal como indicam as orientações da Comissão Europeia, idosos, profissionais de saúde, trabalhadores e residentes em lares, bem como grupos de risco, membros de forças de segurança e proteção civil serão os primeiros a receber a vacina contra a Covid-19, já a partir do próximo janeiro. A campanha de vacinação

vai prolongar-se até ao verão de 2021. Portugal vai receber vacinas de vários fabricantes: 4,5 milhões da Pfizer; 6,9 milhões da Astra Zeneca; 4,5 milhões da Johnson & Johnson; 1,9 milhões da Moderna e 4 milhões da Curevac. A maioria exige duas doses, com intervalo de três a quatro semanas. A vacina será gratuita. ●

TAP | AVIÕES PARA TRANSPORTE

A TAP modificou e adaptou dois aviões modelo A330 que já estão preparados para participar no complexo processo logístico de transporte de vacinas contra a Covid-19 para Portugal, mas também para outros países, como o Brasil. Os dois modelos da companhia foram transformados em aviões de carga.



PRODUÇÃO | **MEGAOPERAÇÃO**
A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA (IFPMA) PREVÊ QUE SEJAM PRODUZIDAS ENTRE 12 E 15 MIL MILHÕES DE DOSES DE VACINAS EM TODO O MUNDO.

PFIZER | CAIXAS TÉRMICAS ESPECIAIS

A vacina da Pfizer tem de ser armazenada a uma temperatura entre os -70° C e os -80° C. A farmacêutica desenvolveu caixas térmicas especiais, com capacidade até 4865 doses, que permitem conservar a vacina à temperatura necessária durante 15 dias, através do chamado gelo seco, ou seja, dióxido de carbono em estado sólido.



DISTRIBUIÇÃO



Farmácias esperam decisão do Governo quanto à sua inclusão no plano nacional de vacinação contra a Covid-19

Farmácias fora da discussão mas disponíveis para colaborar

O grupo de trabalho do Governo que desenha a operação logística de armazenamento, distribuição e administração das vacinas contra a Covid-19 ainda não tomou uma decisão final quanto à inclusão das farmácias no processo, o que já provocou a apreensão dos farmacêuticos. Manuela Pacheco, presidente da Associação de Farmácias de Portugal, não está "surpreendida": "Estamos disponíveis para colaborar de forma articulada com a nossa enorme rede de proximidade. Para conhecer as condições necessárias e criá-las. Mas tem de haver vontade política, o que não parece existir a partir do momento em que não fazemos

parte do grupo de trabalho", afirmou. Já Ana Paula Martins, bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, prefere "aguardar" o anúncio oficial do plano e lembra que as decisões dependem de cada país. "França, Reino Unido, Irlanda e Alemanha

FARMACÊUTICOS NÃO FAZEM PARTE DA 'TASK FORCE' DO EXECUTIVO

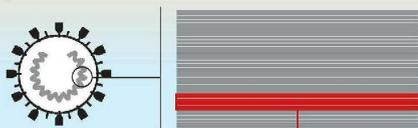
vão vacinar nas farmácias e outros países, como Portugal, estão a decidir", disse, lembrando que a vacinação contra a gripe sazonal é já uma prova "da competência" das farmácias comunitárias na matéria. Uma capacidade que depende de vá-

rias condições: "A atribuição da competência requer formação e prova, locais com as condições adequadas, capacidade de monitorização de reações adversas e de registo", disse ao CM.

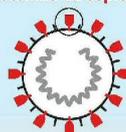
Quando a condições, a vacina da Moderna é a menos exigente: mantém-se estável até seis meses a -20° C. "As farmácias têm outros medicamentos em rede de frio de -20° C, portanto não tenho dúvidas de que possam ser equacionadas. Para -70° C (temperatura exigida pela vacina da Pfizer) a rede não estará tão preparada sem um upgrade", destaca Hélder Mota Filipe, professor da Faculdade de Farmácia de Lisboa e ex-presidente do Infarmed. ●V.F.

FUNCIONAMENTO DAS 3 VACINAS MAIS AVANÇADAS

Em janeiro, um vírus foi extraído de um paciente infetado e a sua informação genética (RNA) foi sequenciada



Foram identificadas as 3831 letras que contêm as informações para fabricar as **proteínas da espícula** do vírus, a porta de entrada para as células



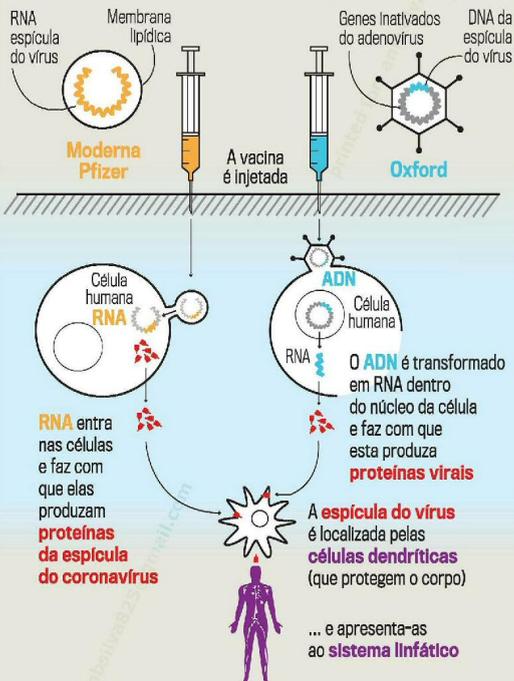
Estas instruções para criar as proteínas do vírus são a base das três vacinas

VACINA DA MODERNA E DA PFIZER

A mensagem é codificada numa molécula de RNA, que é encapsulada numa membrana lipídica para que possa entrar nas células

VACINA DE OXFORD

A mensagem é traduzida em DNA, outra linguagem genética, e introduzida num adenovírus de gripe comum de chimpanzé



RNA entra nas células e faz com que elas produzam **proteínas da espícula do coronavírus**

O ADN é transformado em RNA dentro do núcleo da célula e faz com que esta produza **proteínas virais**

A **espícula do vírus** é localizada pelas **células dendríticas** (que protegem o corpo)

... e apresenta-as ao sistema **linfático**

RESPOSTA IMUNE

São produzidos dois tipos de glóbulos brancos

Linfócitos B

Linfócitos T

Criam anticorpos que bloqueiam o vírus

Destroem as células infetadas

DISTRIBUIDORES PEDEM TEMPO PARA ADAPTAÇÃO

A Associação de Distribuidores Farmacêuticos ainda não sabe se estes vão estar incluídos na operação logística de vacinação, mas garante haver o "know-how" necessário e pede celeridade no processo para se "adaptarem". ●

APOIO TÉCNICO DAS FORÇAS ARMADAS

As Forças Armadas, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde dão apoio técnico à "task force" do Governo. ●

ROQUE DA CUNHA NÃO QUER "MARKETING"

Roque da Cunha, presidente do Sindicato Independente dos Médicos, afirmou ao CM esperar que o "Governo não faça da vacina da Covid-19 uma questão de marketing político, como aconteceu com a vacina da gripe sazonal". ●